



## APRESENTAÇÃO / PRESENTATION

---

O presente fascículo se abre com uma homenagem ao nosso querido professor João Batista Libanio. Fomos todos surpreendidos, no dia 30 de janeiro próximo passado, com a notícia da inesperada partida de nosso querido irmão, mestre e pai espiritual. A morte o colheu em plena atividade, embora fosse ainda período de férias acadêmicas. Tombou fazendo o que mais gostava: tocar o coração e formar a consciência das pessoas, conduzindo-as pelos caminhos da cidadania e da fé cristã. Não cremos exagerar ao dizer que ficamos mais pobres com sua partida. Deixou-nos com um sentimento enorme de saudade. Um vazio se formou em torno de nós e sob nossos pés. Sua ausência parecia irremediável. Mais do que partida, no entanto, preferimos falar em *transitus*, pois já percebemos as primícias de uma ausência que se transfigura em presença profundamente sentida. *Vere dies natalis*, diziam os cristãos referindo-se à morte. Começam já a despontar por toda parte rebentos daquele grão de trigo depositado na terra. A nós que ficamos, cabe-nos a acolhida generosa de seu legado: “*Incentivo à liberdade, à capacidade crítica, iluminada pelo cuidado das pessoas e do Planeta Terra nas pegadas do Jesus palestinese*”. Além da homenagem de abertura, feita pelo Departamento de Teologia da FAJE, publicamos um artigo de seu discípulo e amigo, Faustino Teixeira, que, a partir de uma atenta revisitação da inteira obra literária libaniana, salienta sua original reflexão acerca da fé cristã. Nos próximos fascículos de 2014 publicaremos outros textos que evidenciem a singular contribuição de Libanio.

*Reforma da Igreja, Reforma na Igreja* é o tema do dossiê deste fascículo. Em *A Reforma da Igreja*, com competência e propriedade, **Vitor Feller** considera a motivação de fundo, os critérios e os meios concretos da reforma da Igreja propugnada pelo Concílio Vaticano II. Em *Reforma eclesial e recepção conciliar: crise da linguagem teológica e recepção estética do Vaticano II*, **Alex Villas Boas** traça um panorama histórico da recepção de concílios ecumênicos enquanto construções teológicas de linguagem. Foca particularmente a recepção do Vaticano II a partir da teoria estética de Jauss. Na sequência, **Bernard Sesboué** oferece-nos a síntese de sua mais recente pesquisa no artigo *História e teologia da*

*infallibilidade da Igreja*. Definindo os conceitos, o autor começa distinguindo “infallibilidade” de “indefectibilidade”. Depois, fazendo um recorrido histórico, enfoca o tema pelo viés da “inerrância” (primeiro milênio) para, depois, enveredar-se pelos intrincados meandros do segundo milênio: debate da questão entre canonistas e teólogos, desfecho da crise em torno ao movimento de Francisco de Assis, crise do conciliarismo e Concílio de Trento, crise jansenista, definição da infalibilidade do Vaticano I e, finalmente, a concepção da questão de Pio X ao Vaticano II e no pós-concílio. Conclui dizendo que a teologia da infalibilidade carece ainda hoje de um melhor discernimento entre infalibilidade e indefectibilidade, principalmente por parte do Magistério. Por último, **Allan Figueroa Deck** debruça-se sobre o complexo fenômeno da migração de Latinoamericanos aos EUA para analisar as mudanças que estão se verificando atualmente no catolicismo estadunidense. Em *Latino Migration and the Transformation of U.S. Catholicism: Framing the Question*, o autor expõe as bases histórico-religiosas da herança que os latinos levam para a Igreja nos Estados Unidos, desde a época colonial até as mudanças mais recentes no pós-Vaticano II. Considera as contribuições específicas do catolicismo latino à Igreja dos EUA: métodos pastorais renovados, opção pelos pobres, teologia da libertação, piedade popular, espiritualidade, justiça social e pastoral juvenil. Vê, enfim, a eleição do Papa Francisco como expressão da emergente influência do catolicismo latinoamericano não apenas nos EUA mas também na Igreja universal.

O artigo de **Leonardo Agostini Fernandes** analisa um episódio particular, mas não isolado, da *História de José* (Gn 37–50). O escopo principal do autor é perceber e compreender a ligação deste episódio com a dinâmica e com certos particulares do êxodo dos filhos de Israel do Egito.

Possam as contribuições aqui publicadas sustentar-nos na imprescindível tarefa da *Reforma na Igreja e da Igreja*.

**O Editor adjunto**